Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2023 - 1ºSem - Pós-graduação

AV044 - Tópicos Especiais em Poéticas Visuais e Processos de Criação V - Turma A

Subtítulo: Vanguardas artísticas do século XX: rupturas e desdobramentos na escultura contemporânea

Subtítulo
Vanguardas artísticas do século XX: rupturas e desdobramentos na escultura contemporânea

Sala AP10 e cerâmica

Oferecimento DAC Terça-feira das 14 às 17

Oferecimento IA
Início das aulas dia 14 de março

Ementa

Créditos 0 **Hora Teórica** 0 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Ivanir Cozeniosque Silva

Critério de Avaliação

Aulas teóricas e projetos artísticos

Reflexões da problemática da escultura contemporânea a partir dos manifestos, obras representativas e exposições, depoimentos de artistas.

Leitura de textos abordando vetores de ruptura e proposições investigativas, construtivas e expressivas.

Seminário dos discentes a partir de seus projetos de pesquisa e possíveis interpretações com o conteúdo da disciplina.

Projeto escultórico: investigação da forma, espaço e materialidade construtiva.

Bibliografia

ARCHER, Michael. Arte contemporânea. Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes: 2008.

BACHELARD, Gaston. La Poétique de l’espace. Paris. Presses Universitaires de France, 1974.

BATCHELOR, David. Minimalism. Cambridge University Press 1997.

BORER, Alain. Joseph Beuys. São Paulo, CosacNaify, 2001.

BRISSAC, Nelson Peixoto. Paisagens Críticas, Robert Smithson: arte, ciência e indústria. São Paulo, Senac, 2010.

_____ (org). Intervenções Urbanas: Arte e Cidade. São Paulo: Senac, 2002.

CABANNE, Pierre. Duchamp & CO. Terrail, Paris, 1997.

CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. Freqüentar os Incorporais. Contribuição a uma teoria da arte contemporânea. Martins Fontes, 2008. CHAUI, Marilena. Experiência do Pensamento: Ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

CHIARELLI, Tadeu. Amilcar de Castro: Corte e Dobra. São Paulo, CosacNaify, 2003.

CORREA, Patricia. José Rezende. São Paulo, CosacNaify, 2004.

DAVAL, Jean-Luc. Avant-Gardens, Journal des les années vingt et les années trente. Genebra. Ed. Skira, 1980. DUARTE, Paulo Sergio (org). Da Escultura à Instalação. São Paulo: CosacNaify, 2005.

FERREIRA, Gloria e COTRIN Cecilia. Escritos de Artistas Anos 60/70. Rio de Janeiro. Zahar, 2009.

FUSCO, Renato de. Historia da Arte Contemporânea. Lisboa. Presença.1988.

GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea, do cubismo ao neoconcreto. Rio de Janeiro. Revan, 1998. KRAUSS, Rosalind. Sculpture in the Expanded Field, (ensaio) Revista October, 1979.

MICHELI, Mario de. Las Vanguardas Artísticas del siglo XX. Madri. Ed. Alianza Forma, 1985.

PAREYSON, Luigi. Estética, Teoria da Formatividade. Rio de janeiro, Vozes, 1993.

POMPIDOU, Centre George. Qu‘est-ce que c‘est la Sculpture Moderne. Paris. Ed. Centre Pompidou, 1986.

READ, Herbert. Modern Sculpture – a concise history. New York, World of Art, 1998.

RICKEY, George. Construtivismo, Origens e Evolução. São Paulo, CosacNaify, 2002.

SCHWITTERS., Kurt. O Artista MERZ. Sprengel Museum Hannover. Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2007. SUBIRATS, Eduardo. Vanguardas, Mídia e Metrópoles. São Paulo: Studio Nobel, 1993.

TASSINARI. Alberto. O espaço moderno. São Paulo: ed. CosacNaify, 2001.

TUCKER, William. A Linguagem da Escultura. São Paulo. CosacNaify 1999.

ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. São Paulo, Cultrix, 1975.

WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989. WOLFE, Tom. Da Bauhaus ao nosso caos. Rio de Janeiro, Rocco, 1991.

Conteúdo

Como pensar e redefinir a escultura enquanto linguagem tridimensional segundo os manifestos artísticos do século XX: escultura, objeto, relevo, assemblage, construções, ready-made, instalação, intervenção, site specific?

Como os artistas romperam com a tradição na linguagem escultórica como meio de representação da figura humana, o entalhe, o modelatto e o uso dos materiais tradicionais?

Novas proposições artísticas engendradas por características sensíveis, experimentais e estruturais da matéria.

O espaço como lugar da obra e a percepção do espectador.

Reconfigurações espaciais do tridimensional: limites e abordagens entre o moderno e o contemporâneo na releitura da forma, espaço e tempo.

Diálogo e hibridismo com outras linguagens e áreas do conhecimento como necessidade estética.

Metodologia

Aulas teóricas e proposições artísticas

Reflexões da problemática da escultura contemporânea a partir dos manifestos, obras representativas e exposições, depoimentos de artistas.

Leitura de textos abordando vetores de ruptura e proposições investigativas, construtivas e expressivas.

Seminário dos discentes a partir de seus projetos de pesquisa e possíveis interpretações com o conteúdo da disciplina.

Projeto escultórico: investigação da forma, espaço e materialidade construtiva.

Observação

Textos:

Ser bruto e Espírito Selvagem de Merleau-Ponty do livro Experiências do Pensamento de Marilena Chaui;

José Rezende por Patrícia Correa;

Teoria da Formatividade (Invenção nos processos criativos de Luigi Pareyson;

Entrevista e o texto Paisagens críticas de Robert Smithson;

Colagens, assemblagens de Kurt SCHWITTERS e a o abra MERZBAU.

O construtivismo russo em Tatlin, Gabo e Pevsner.